

## ENTRE O PATRIMÔNIO PESSOAL E O COLETIVO: OBJETOS, MEMÓRIAS E IDENTIDADE

### ODS 4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Ana Clara Gonçalves Pimentel (Universidade de Taubaté)

Daniel Brezolin Bellintani (Universidade de Taubaté)

Larissa Tereza Ribeiro de Jesus Bueno (Universidade de Taubaté)

Lucas Matheus Prado Gabriel Pereira (Universidade de Taubaté)

Mylena Lemes dos Santos (Universidade de Taubaté)

Samuel Fonseca Guimarães (Universidade de Taubaté)

Prof. Dr. André Luiz da Silva (Universidade de Taubaté)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Rachel Duarte Abdala (Universidade de Taubaté)

O projeto de extensão *Educação Patrimonial: conhecendo o patrimônio de Taubaté* é desenvolvido em parceria entre a Universidade de Taubaté, a FUNCABES e a Secretaria Municipal de Educação da cidade. Com o objetivo de promover a valorização e ampliar o conhecimento dos alunos da rede municipal de ensino, o projeto se organiza em oficinas voltadas a estudantes do ensino fundamental, constituindo uma iniciativa interdisciplinar que envolve discentes dos cursos de História e Letras. Nesse contexto, o presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência da aplicação da oficina *A materialidade da identidade: objetos*. Nessa atividade, os estudantes e bolsistas trazem um objeto de seu passado que representa uma história significativa e são convidados a compartilhar essa memória em uma roda de conversa. Nessa dinâmica, exercitam-se a escuta atenta, a empatia e o relato oral de experiências. Parte-se da compreensão de que a construção da identidade da criança e sua percepção enquanto sujeito cultural passam pelo reconhecimento de sua própria história e das histórias de sua família, constituindo processos de socialização específicos. Assim, evidencia-se que o enredo pessoal está inserido em uma teia mais ampla de memórias, culturas e saberes que compõem o patrimônio coletivo do lugar em que se vive. Ao refletirem sobre o repertório pessoal de cada sujeito — formado por experiências, vivências, origens e laços afetivos — os estudantes associam suas memórias afetivas à preservação da cultura e do patrimônio coletivo, compreendendo que tradições e objetos carregam significados que ultrapassam a esfera individual. Portanto, além de fortalecer o sentimento de pertencimento dos alunos à escola, ao transformá-la em um espaço de partilha de experiências e valorização da diversidade cultural, a oficina favorece a compreensão do conceito de patrimônio individual e coletivo. Em suas intervenções, os bolsistas estabelecem relações entre a importância de objetos pessoais e a relevância de objetos coletivos, estimulando, ainda, a percepção do patrimônio material (objetos) e imaterial (vivências e memórias). O desenvolvimento da empatia, do respeito mútuo e das habilidades de comunicação e expressão torna-se evidente, uma vez que a exposição oral dos objetos e de suas histórias contribui para o aprimoramento da oralidade, da argumentação e da organização do pensamento. A partir da aplicação dessa oficina, foi possível observar resultados significativos: o fortalecimento da identidade e da autoestima dos alunos; a ampliação da compreensão do conceito de patrimônio material e imaterial; a criação de conexões entre memória pessoal e

memória coletiva; e a valorização do espaço escolar como ambiente de partilha cultural e de pertencimento.

**Palavras-chave:** Educação Patrimonial; Identidade; Patrimônio Material; Patrimônio Imaterial.